

# INDICADOR DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

Periodicidade:  
Março 2021



SETOR DE ECONOMIA, PESQUISA E MERCADO

## METODOLOGIA

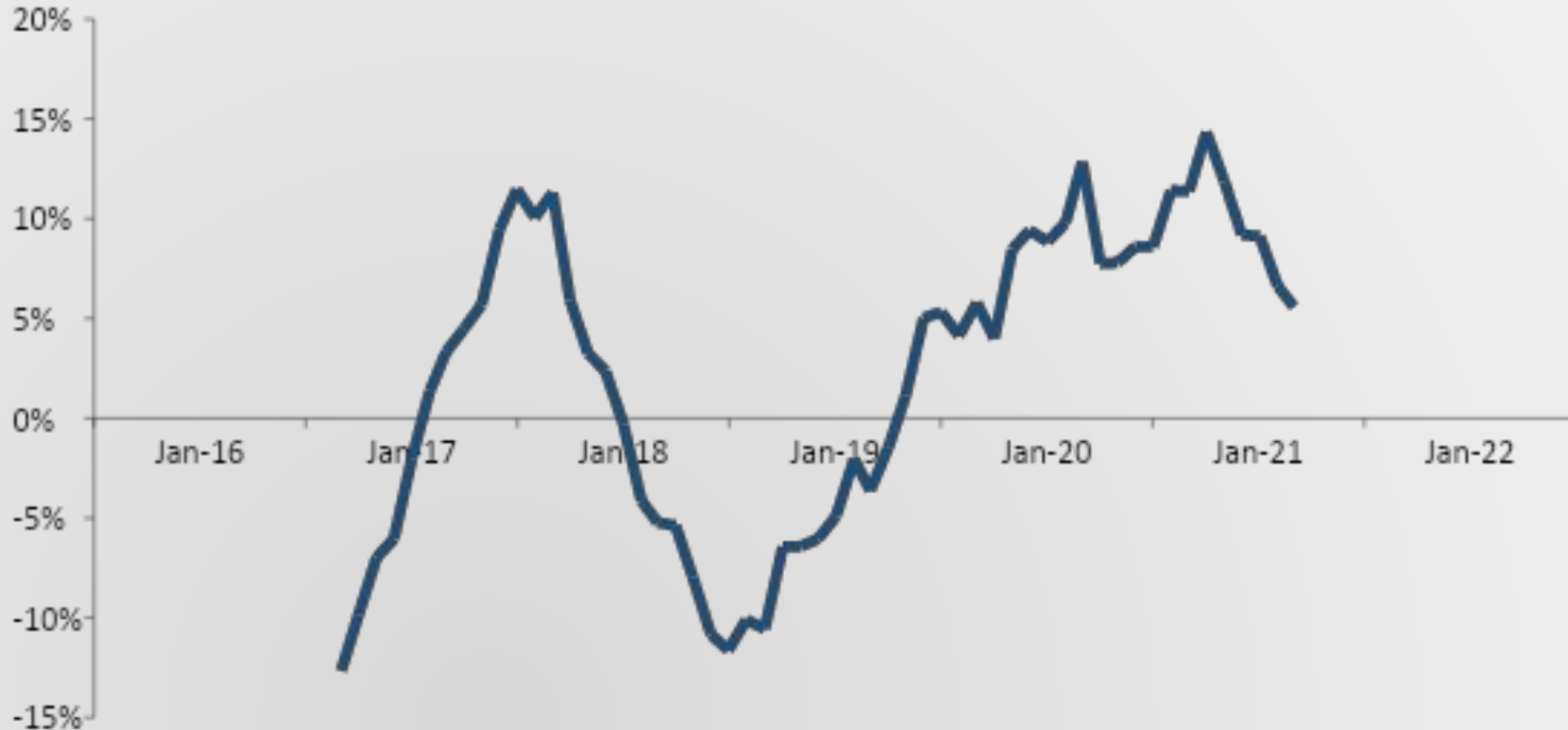
O Indicador de Recuperação de Crédito mostra a evolução da quantidade de devedores que deixaram o cadastro de inadimplentes num dado mês por conta do pagamento das suas pendências em atraso, bem como a quantidade de dívidas.

Para isso, são usados os registros de saída de CPFs das bases a que o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) tem acesso. Os dados são de abrangência regional (Belo Horizonte).





# DEVEDORES

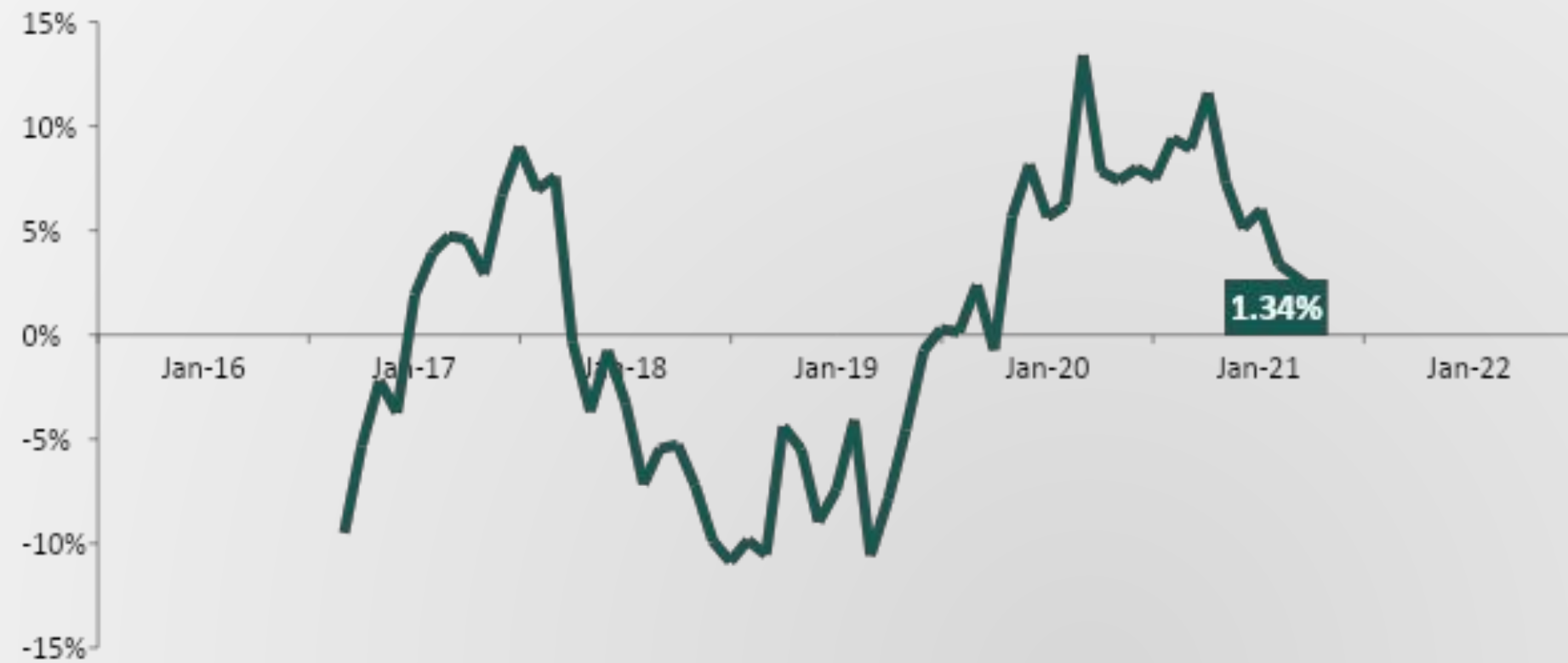


**VARIAÇÃO ACUMULADA**  
 Abr. 20 a Mar. 21 / Abr. 19 a Mar. 20



## VARIAÇÃO ACUMULADA

O indicador de recuperação de crédito de Belo Horizonte nos últimos 12 meses (abril.20 à março.21), registrou um avanço de 5,59% frente aos 12 meses imediatamente anterior (abril.19 à março.20). Apesar da pandemia refletir negativamente nos indicadores macroeconômicos, o indicador mantém a tendência de crescimento da recuperação de crédito entre os Belo-horizontinos por quase 2 anos. Deve-se destacar que a recuperação de crédito é menos intensa quando comparada com os últimos meses do ano passado, período que o indicador bateu recorde de avanço (14,34% out.20), em função da herança estatística somada as medidas de transferência adotadas pelo Governo federal, que injetou dinheiro na economia e possibilitou uma melhora do indicador no segundo semestre de 2020. Cabe destacar ainda, que outro fator que vem favorecendo o avanço do indicador é a adaptação das pessoas em momentos de crise, que buscam reorganizar a sua vida financeira com receios da duração das incertezas e da crise.



# DIVÍDAS



**VARIAÇÃO ACUMULADA**  
 Abr. 20 a Mar. 21 / Abr. 19 a Mar. 20





## VARIAÇÃO ACUMULADA

O indicador de movimento de dívidas registrou um avanço de 1,34% nos últimos 12 meses encerrados em março, na capital mineira. O indicador segue a mesma tendência de avanço de movimento de devedores, com predisposição positiva nos últimos 14 meses. Cabe destacar que essa tendência é possível em função da mudança no comportamento das pessoas em momentos de incerteza atrelado a herança estatística do período de injeção de recursos na economia por meio do Governo Federal.

É essencial inteirar a necessidade e importância de um planejamento financeiro, para que situações indesejadas de inadimplência e restrição ao crédito não sejam recorrentes. Dessa forma, as pessoas devem fazer a gestão de seus recursos, para ficar evidente a sua capacidade de consumo atrelado à capacidade de recebimentos, evitando assim períodos fora do mercado de crédito.

## SÉRIE HISTÓRICA

Mês	DEVEDORES	DÍVIDA
dez-19	9,42%	8,16%
jan-20	8,85%	5,65%
fev-20	9,80%	6,21%
mar-20	12,85%	13,40%
abr-20	7,75%	7,84%
mai-20	7,80%	7,39%
jun-20	8,62%	7,98%
jul-20	8,60%	7,49%
ago-20	11,41%	9,39%
set-20	11,38%	8,93%
out-20	14,34%	11,58%
nov-20	11,87%	7,30%
dez-20	9,19%	5,10%
jan-21	9,13%	6,00%
fev-21	6,63%	3,38%
mar-21	5,59%	1,34%



## SETOR DE ECONOMIA, PESQUISA E MERCADO

### Equipe Técnica:

Ana Paula Bastos – Coordenação de Economia e  
Pesquisa

Silma Evangelista – Estatística

Gilson Machado – Analista de Economia

Aline Costa – Técnico de Pesquisa

Júlia Santarelli - Técnico de Pesquisa

Luciana Marques - Técnico de Pesquisa

(31) 3249-1619  
[economia@cdblh.com.br](mailto:economia@cdblh.com.br)

